

Ata da Primeira Sessão Ordinária do (2º) segundo período da (2ª) segunda Sessão Legislativa da (18ª) Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Mutum. Aos (19) dezanove dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezoito, às (14) quatorze horas e 15 minutos, reuniu-se no Plenário Joaquim Teixeira Pinto da Câmara Municipal de Mutum situada a Rua Dom Cavati, 391, em Mutum Minas Gerais, sob a Presidência do Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros e por mim Malvina Quintão de Oliveira Secretária. Pelo Livro de Presenças verificou-se o comparecimento dos Vereadores: Adir Fidelis de Oliveira, Carlos Henrique de Freitas Clemente, Dary Piloto Coelho, Eliezer Vieira Machado Filho, Juarez Calixto da Silva, Nelia Eterna de Oliveira, Paulo Antonio Alves, Reinaldo Luiz da Silva e Tarciso Correa de Oliveira. Comprovada a presença dos (11) onze Vereadores no ato da chamada o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão sob a proteção de Deus com a leitura do Salmo 47, proclamado pelo Vereador Paulo Antonio Alves. Em seguida o Senhor Presidente acolheu o Vice Prefeito Eduardo Fonseca Teixeira e demais participantes da cidade e zona rural nos segmentos da sociedade e ouvintes da Cultura FM, na primeira sessão deste ano. Em seguida fez-se leitura do convite da Secretaria Municipal de Educação e CAESEM para o primeiro encontro do ano de 2018 em educação inclusiva que acontecerá no dia vinte e três de fevereiro do corrente ano na Escola Municipal Gentil Simões Caldeira às 7h30min. Após leitura das correspondências o Vereador Tarciso Correa de Oliveira, solicitou a Presidência desta Casa que não apresentasse o primeiro projeto contido na pauta do dia, a solicitação foi aceita. Continuando, passou-se a primeira apresentação do Projeto de Lei nº 2/2018 que “Dispõe, nos termos do art. 37, X da Constituição da Republica Federativa do Brasil, e § 4º do art. 35 da Lei Orgânica Municipal, sobre a revisão geral dos subsídios dos Vereadores da Câmara Municipal de Mutum, Estado de Minas Gerais, e dá outras providências”, de autoria da Mesa Diretora em regime de urgência, após apresentação o Vereador Juarez Calixto da Silva solicitou a Presidência desta Casa consultar o Plenário em sua soberania a viabilidade de dispensar o parecer e votar a presente matéria ainda nesta sessão. Imediatamente o Senhor Presidente indagou os demais Pares desta Casa, todos manifestaram favoráveis, a presente matéria retomaria em pauta no momento oportuno. Seguiram com a primeira apresentação do Projeto de Lei Complementar nº 3 de 09 de fevereiro de 2018 que “Altera a jornada de trabalho do cargo de

Técnico em Radiologia prevista na lei Complementar Municipal nº 691/2010” de autoria do Executivo Municipal em regime de urgência, encaminhado para análise das Comissões Permanentes. Primeira apresentação do Projeto de Resolução nº 1/2018 que “Dispõe sobre alteração no Regimento Interno da Câmara Municipal de Mutum, estado de Minas Gerais” de autoria da Mesa Diretora, encaminhado para análise. Após apresentações, o Vereador Adir Fidelis de Oliveira solicitou a palavra, disse que estava manifestando em nome do Pastor João Lopes e dos moradores do Bairro Invejada(Rua José Medina Parente), Vila Norberto, Loteamento Terra Nova I, Bairro Capitão Fonseca, Loteamento Jardim da Ponte e Vila Fênix, reclamando que o Correio não passa nestas localidades para entregar as correspondências. Oportunamente solicitou que o Presidente Washington oficiasse a direção do Correio no intuito de que o problema fosse resolvido. Em seguida o Vereador Dary Piloto Coelho manifestou dizendo, que já havia oficiado várias vezes ao correio sobre o mesmo assunto, o problema continua, as correspondências chegando com mais de quinze dias de atraso. Conforme palavras do Nobre Colega Adir o problema não é apenas nos bairros, no centro também há morosidade na entrega das correspondências. Na ocasião indagou ao Senhor Presidente se já havia resposta da CEMIG com relação aos piques de energias. O Vereador Reinaldo Luiz da Silva, também reclamou dos serviços do Correio em Ocidente, entregam as correspondências com muito atraso. O Senhor Presidente informou que iria tomar as providências que se fizerem necessárias, e com relação à CEMIG respondeu ao Vereador Dary que no final da sessão iria se manifestar sobre o assunto. Conforme se inscreveu regimentalmente, usou a palavra o Senhor Cristiano Lopes Lourenço para falar sobre o assunto transporte escolar de Santa Rita e projetos encaminhados. O mesmo manifestou sobre as dificuldades para o transporte escolar transitar na localidade devido às estradas ruins, ponte em péssima qualidade, dificultando a passagem. Manifestou sobre o projeto que foi aprovado na Câmara, solicitando que Santa Rita passasse a ser distrito. Pediu apoio desta Casa no sentido de que não fosse retirado o Pré escolar da sede de Santa Rita, uma vez que já está instalado, existe sede própria, construída pela comunidade. Pelas questões citadas solicitou a atenção do Legislativo junto aos órgãos competentes. Em seguida o Presidente Washington passou a palavra para o Vereador Eliezer, este direcionou ao Senhor Cristiano, e disse que, com relação à ponte ele já

havia protocolado pedido na sala da assessoria desta casa, estava a disposição. Em seguida o Senhor Cristiano agradeceu a oportunidade e tolerância de todos. O Senhor Presidente nas considerações finais, agradeceu a presença do Senhor Cristiano nesta Casa se colocou à disposição. Seguindo com a Pauta, o Senhor Presidente retomou o Projeto de Lei nº 2/2018, apresentado no início desta sessão com dispensa de parecer, posto em discussão, o Vereador Eliezer Vieira Machado Filho disse que mediante a atual situação do país, onde o Presidente da República está querendo diminuir R\$ 10,00(dez reais) do salário mínimo, pelo valor do subsídio que eles recebem, gostaria de convidar os Nobres Colegas, apesar de ser direito de todos, a dar exemplo, começando por esta Casa e não receber o valor de R\$ 134,34 (cento e trinta e quatro reais e trinta e quatro centavos), disse ainda, para quem paga é muito, fazendo os cálculos proporcionais de quatro anos, somam mais de setenta mil reais. O Subsídio atual do Vereador é R\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais), se o Projeto for aprovado, vai para R\$ 6.634,34 (seis mil seiscentos e trinta e quatro reais e trinta e quatro centavos). Sendo direito ou não do vereador, sua posição é contrária ao projeto, convidou os Colegas a serem também. Em seguida o Vereador Tarciso Correa explicou para os presentes e ouvintes da Cultura FM que, antes do Projeto ser apresentado no plenário, os Vereadores se reuniram na sala do Presidente, nesta conversa o Nobre Colega Eliezer não se manifestou contrário, no plenário o Nobre Colega pegou o microfone e teve posição contraria ao que conversaram. Diante da situação indagou ao Vereador Eliezer qual o motivo que o levou a ter outra posição no plenário. O Vereador Eliezer, respondeu que votaria no projeto, não disse que seria favorável ou não, é seu direito opinar, está apto para votar como representante do povo. O Vereador Juarez Calixto, questionou a fala do Nobre Colega Eliezer, quando estavam reunidos ele disse que votaria a favor do projeto, no plenário o Nobre Colega disse que seria contra porque o subsídio do vereador é seis mil e quinhentos reais. Diante das colocações ele tem que ser contra mesmo porque o subsídio dele é maior do que de seus colegas. O Vereador Eliezer respondeu ao Vereador Juarez que alguém havia errado porque no Projeto dele constava R\$ 6.634,34, e disse a titulo de informação, em momento algum, quando estavam reunidos mencionou o seu voto contrário ou a favor, como representante do povo, vota o que for melhor para o povo. Mediante discussão, o Presidente Washington explicou minuciosamente para os

ouvintes o que estava acontecendo, fazia em média cinco anos, quando tem assuntos relevantes nesta Casa, eles reúnem em separados discutem o assunto e tomam as decisões em conjunto, tem honrado os compromissos. Foi muito bonito o Vereador pegar o microfone e fazer seu discurso comprometendo seus colegas, faltou ética, companheirismo e respeito porque a decisão foi unânime. Explicou para os ouvintes que não se tratava de elevar o subsídio do Vereador, se tratava de uma correção anual, de 2,06%. Na última correção eles reuniram a decisão foi unânime e respeitada por todos. Desta vez tomou a mesma decisão de se reunirem e deu oportunidade a todos de se manifestarem, porque o voto é direito de todos. Depois de tomada a decisão usar o plenário para expor os colegas é falta de princípio, porque foi dada a oportunidade de manifestar antes. Esclareceu que o subsídio bruto é R\$ 6.500,00, o líquido é um valor menor pediu que o Nobre Vereador não fosse cruel com os demais Colegas. Encerrou a discussão, colocou o Projeto de Lei nº 2/2018 em votação única, votou contra o Vereador Eliezer Vieira Machado Filho, o Presidente Washington não votou, o projeto foi aprovado com nove(9) votos a favor. Seguindo com a pauta, passou-se a discussão e votação das proposições como seguem. Fez-se leitura do Requerimento nº 1/2018 de autoria da Vereadora Malvina Quintão de Oliveira, requerendo que fosse regulamentado a criação de um monitoramento do volume de água na Bacia do Rio São Manoel e seus afluentes, acrescentando artigo na Lei nº 400/2004. A autora Vereadora Malvina Quintão de Oliveira disse que foi procurada por moradores manifestando sobre o assunto e esperançosos de que fossem tomadas providências, para não serem pegos de surpresa no período das chuvas. Encerrou sua fala alencando a importância do requerimento, sobretudo para o povo que vem sofrendo na ocasião das chuvas. O Vereador Eliezer parabenizou a Nobre Vereadora pela feliz iniciativa. Após discussão colocou o Requerimento em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria da Vereadora Malvina Quintão de Oliveira, solicitando “construir galeria pluvial no entroncamento das ruas Doutor João Luiz Alves com Inconfidência e instalar grelha(ralo) para captação da água pluvial” a autora Vereadora Malvina manifestou em defesa à sua solicitação que atende os anseios dos moradores da referida localidade, contou com o apoio dos Colegas na aprovação e do Executivo Municipal na execução. Posto em votação, aprovado pelos presentes com direito ao

voto. Passou-se a leitura dos dois Pedidos de Providência de autoria do Vereador Eliezer Vieira Machado Filho solicitando: “construir muro na Rua Modesto Teixeira no lote da residência nº 43 do Senhor Dizim, entroncamento com Rua Tito Olívio, para conter desmoronamento” e “instalar redutores de velocidade eletrônicos(Radares), entre trevo e a ponte na MG 108(perímetro urbano) nas localidades a seguir ou onde melhor atender: - de frente ao Posto Anacleto; - de frente ao Parque de Exposições; e – de frente o SETOP”, o autor Vereador Eliezer se expressou muito bem em defesa as necessidade das duas solicitações que são de grande valia. No primeiro pedido trata de pequeno trecho, mas se faz necessário para conter o desmoronamento na referida localidade. Com relação ao redutor de velocidade se faz necessário para inibir a velocidade porque no referido trecho vem acontecendo com frequência acidentes com jovens. Sendo o mais viável para o momento o radar eletrônico, contou com o apoio dos Nobres Colegas na aprovação e do Executivo na execução. O Vereador Tarciso Correa informou que na gestão anterior havia feito a solicitação de radares para a referida localidade, obteve resposta que era de alto custo, não foi possível conseguir, também é sua preocupação. O Vereador Juarez Calixto também falou do alto custo na manutenção dos radares, citou como exemplo os sinais de trânsito que estão localizados na praça, estão sempre parados, pelo alto custo, é a favor dos quebra molas. E por fim a Vereadora Nelia Eterna manifestou as dificuldades dos quebras molas que ficam próximo a localidade de São Roque, quando tem que passar com pessoas doentes ou com fraturas. Colocou os dois pedidos em votação, aprovados pelos presentes com direito ao voto. Seguindo com a pauta, fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria da Vereadora Nelia Eterna de Oliveira, solicitando “instalar poste com luminária na Rua José Gabriel Marcelino, esquina próximo à Maçonaria, acesso à Rua Julio Caldeira”, a autora Vereadora Nelia Eterna disse que foi procurada pelos moradores da referida localidade manifestando a necessidade de iluminação para segurança das pessoas que transitam pela referida rua. O Vereador Reinaldo Luiz reclamou, que seu primeiro pedido de providência até a presente data não havia sido atendido pela administração. O Vereador Juarez Calixto disse que conhecia a situação, de fato se faz necessário a instalação do poste, em conversa com o Prefeito João Batista ele disse que está aguardando a chegada do caminhão para colocar o poste. O Vereador Dary Piloto disse que a energia na cidade

está precária, terceirizar para o CIS Caparaó, piorou a qualidade e próximo ao PSF do Cantinho do Céu também há necessidade de iluminação. Após discussão, colocou o Pedido de Providência em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Por fim apresentou o Pedido de Providência de autoria do Vereador Tarciso Correa de Oliveira, solicitando “construir quadras de Bocha nos distritos de nosso município e na Vila Fênix”, o autor Vereador Tarciso Correa, defendeu muito bem sua solicitação, explicou que é um esporte novo que está sendo praticado no Brasil, muito conhecido no estado do Espírito Santo, seu objetivo é inserir a juventude na prática do esporte. O Vereador Juarez Calixto, disse que seria bem vindo na Vila Fênix. Após discussão, colocou o pedido em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Esgotado os assuntos pautados, o Senhor Presidente respondeu aos questionamentos do Vereador Dary Piloto com relação às oscilações da energia. Informou que a Câmara oficiou à CEMIG, solicitando um representante para prestar esclarecimentos, obteve resposta positiva, ficou marcada a presença do Técnico para a Sessão Ordinária do dia 28 de fevereiro do corrente ano, as perguntas serão formuladas duas pelo Bloco Parlamentar e uma por cada representatividade partidária na Câmara. O Vereador Dary Piloto disse que não havia sido comunicado, convidou a população a estar presente. Em seguida o Presidente Washington, justificou a fala do Vereador Reinaldo, explicou que os Vereadores estão preocupados em atender as necessidades do município, mas o Executivo também tem suas limitações. Não havendo nada mais a discutir, o Senhor Presidente informou que a próxima sessão seria no dia 28 de fevereiro, horário regimental. Encerrou-se às 15h20min(quinze horas e vinte minutos) sob a proteção de Deus, chamada final, presente todos relacionados no início desta sessão. E eu Malvina Quintão de Oliveira. Secretária, lavrei a presente ata, que após lida, e, se, aprovada, deverá ser assinada pelo Senhor Presidente e demais Vereadores. Plenário Joaquim Teixeira Pinto, aos dezanove dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezoito